

* INTRODUÇÃO DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS EM ÁREA DE VÁRZEA DO AMAPÁ - NOTA PRÉVIA

ANTÔNIO PEDRO DA SILVA SOUZA FILHO¹; PAULO ROBERTO DE LIMA MEIRELLES¹
e DORIVAL M. PIMENTEL¹

Com o objetivo de identificar gramíneas forrageiras adaptadas às condições edafo-climáticas das áreas de várzea amapaense, está sendo avaliado o comportamento dos seguintes germoplasmas: Brachiaria mutica; Enchinochloa pyramidalis; E. Polystachia; Panicum sp. CPATU 1157; Setaria anceps Congo 1; S. anceps Congo 2; S. anceps SO Africa 1; Brachiaria radicans e Brachiaria humidicola. O trabalho está sendo conduzido em solo do tipo Gley Pouco Úmido de boa fertilidade natural, localizado no Campo Experimental de Mazagão, AP da UEPAT de Macapá. A análise química do solo revelou os seguintes resultados: 5,3 de pH; 44ppm de P; 41ppm de K; 9,6me% de Ca + Mg e 0,2me% de Al trocável. As forrageiras (tratamentos) foram estabelecidas por mudas em parcelas de 7m x 3m, sem adubação, segundo um delineamento experimental do tipo blocos ao acaso com 3 repetições. A cada 45 dias (no período chuvoso) e a cada 60 dias (no período menos chuvoso: jul/dez), são efetuados cortes e coletadas amostras de forragem para determinações da produção e qualidade (teores de proteína bruta, cálcio e fósforo) da forragem produzida. A cada 15 dias são feitas também avaliações visuais quanto a época de floração, altura das plantas, tolerância ao ataque de pragas e doenças, produção de sementes e vigor das plantas. Os resultados obtidos no primeiro ano de condução do ensaio (1984), indicam que as gramíneas E. pyramidalis, E. polystachia, S. anceps Congo 2 e B. mutica, são as mais promissoras. As demais forrageiras, com exceção de Panicum sp. CPATU 1157 que apresentou problemas durante a fase de estabelecimento (baixo índice de pega), estão apresentando desempenho satisfatório.

1. EMBRAPA/UEPAT-Macapá-AP